REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, 13 - TAVIRA - Telef. 127 DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGINIO PIRES

ASSINATURAS 

Composição e Impressão Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

# O Norte Responde: Sim

ORAS altas as que em Guimarães, Braga e Porto se viveram nos dias 24 e 25 de Junho com a visita do sr. Almirante Américo Tomás. Moureja o povo nortenho todo o ano e, nesses dias dedica aos Santos Populares, nomeadamente S. João, o ripanço de quase uma semana. Este ano, contudo, as festas das três cidades, o triângulo da génese de Portugal, teve um cunho mais vincadamente especial. O Presidente da República inaugurou em cada uma melhoramentos que se projectam como cordão umbilical entre o Passado e o Futuro.

Em Guimarães, o Palácio da Justica; a estátua da Con-dessa Mumadona, fundadora da cidade; um bairro económico; uma estrada para Cas-tanheiro; em Braga, o novo pa-

vilhão hospitalar, que é uma verdadeira e modelar realização enquadrada na obra de saneamento regional que já custou ao Estado mais de 1.500.000 contos (um milhão e quinhentos mil contos); no Porto, três novos bairros de casas económicas para pessoas muito modestas, os habitantes das famigeradas «ilhas» em progressiva demolição, tendo sido inaugurados pelo sr. Almirante Américo Tomás 3 bairros novos com 1.023 habilitações.

Assim, para além do cunho de distracção que as festas costumam ter, elas revestiram--se este ano de um sentido de valorização a que não andam normalmente ligadas - dignificarão das famílias, das autarquias, da vida que se vive cotidianamente que urge impulsionar de forma que nos 365 dias do ano, embora trabalhando arduamente as comodidades sejam as mesmas e dignas de pessoas humanas.

As festas deste ano do S. João em Braga, Guimarães e Porto têm carácter histórico modelar e de sentido social, altamente constru ivo. Não foi um «Carnaval» qualquer.

Latejou no cérebro de todos o benefício de um desenvolvimento harmonioso da Te ra portuguesa. Compreende - se, pressente-se que se está no edvento de uma grande florescênc a das noseas capacid des humanas e materiais, da nossa potencialidade.

Continua na 4.ª página

#### Nossa Senhora do Carmo

No passado dia 7, iniciou-se a tradicional novena em honra de Nossa Senhora do Carmo, na sua

linda igreja.

A festa realizar-se-à no pròximo sàbado, com a pompa acostumada.

No encerramento da festa pregara o rev. Prior Jacinto Rosa.

#### Missão Cultural

Terminou a acção educativa que a Missão Cultural do Distrito, di-rigida pelo Professor Carlos Al-berto de Oliveira Fagulha, exerceu durante este ano lectivo por todo o Distrito. Percorren umas 100 localidades, tendo nalgumas fetto serviço mais de um dia.

Além da deslocação da Missão Cultural Distritul, cada concelho possui máquina de projecção pro-pria e respectivos filmes que em todo o concelho exerce também a

1.m conjunto com as bibliotecas ja existentes, são elementos de alto valor para os estabelecimentos

de ensino, para os mestres e popu-lições locais, atingirem o seu fim educativo e patriótico. Aguarda-se agora o próximo mês de Outubro para de novo iniciar a sua alta missão de bem fazer a bem do ensino e da Nação.

# A Câmara de Tavira

### informa:

Conselho Municipat, em sua sessão extraordinária de 4 do corrente, autorizou a Câmara a assinar a escritura para realização do empréstimo de 6.500 contos, a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, cuja documentação para este fim já foi enviada à mesma Caixa

Câmara renova o pedido de observância sobre as dispo-sições legais àcerca das cores a empregar na caiação e pintura de prédios. Atenção pois a este assunto para que a Câmara não seja obrigada a aplicar as penalidades previstas.

O sr. Eng. Sebastião Ramirez

da Legião Portuguesa

O ilustre deputado algarvio

e antigo ministro do Comércio,

Eng.º Sebastião Ramirez

Indústria e Agricultura, sr.

Eng. Sebastião Ramirez, a Continua na 2,ª Página

assumiu as funções de Pre-

sidente da Junta Central

## foi visitado pelo Subsecretário do Exército

O passado dia 8, pelas 15 horas, o C.I.S M.I. recebeu a visita de Sua Ex." o Subsecretátio de Estado do Exército que, no plano de visitas que vem efectuando às unida-

des ao sul do Tejo, para conhecimento das suas insta-lações e possibilidades, esteve também em Faro. O ilustre membro do Governo fazia-se acompanhar do Comandante da 4.ª Região Militar, sr. General José da Encarnação Alves de Sousa. Da sua comitiva faziam parte o Chefe de Gabinete do Ministro do Exército, Coronel do C.E.M. Alberto Araújo e Sil-

va, Tenente-Coronel do C.E.M. Fernando Ferreira Valença, Major C.E.M. António E. C. Ascensão, Major de Engenha-ria Jorge L. T. Seabra e o Capitão de Cavalaria António V. Romeiras Júnior. Acompanhavam-no ainda o Comandante do Regimento de Infantaria n.º 4, Coronel do C.E.M. Jorge Alexandre da Fonseca, Chefe do Estado Maior da 4. Região Militar, Tenente-Co-ronel do C.E.M. Júlio Ramalho Correia e Capitão de Cavalaria Caldeira de Carvalho.

Continua na 2.º página

#### Presidiu à inauguração

## da Colónia de Férias de Albufeira

o sr. Ministro das Corporações

hora do nosso jornal entrar na máquina esté a decorrer com grande brilhantismo a festa de inauguração da Colónia de Férias Dr. Teotónio Pereiri, na formosa Praia de Albufeira, acto a que preside o sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre Ministro das Corporações.

Aquele membro do Governo, cujo extraordinário dinamismo e dotes de inteligência têm s do sobejamente postos à prova tem sido incansável na realização desta excelente obra tendo-se por isso deslocado ao Algarve algumas vezes.

O funcionamento desta maravilhosa colónia, a melhor apetrechada do país. prolongar-se-á este ano até 22 de Novembro, o que só é

possível numa pro-víncia de excelente clima como

o Algarve. O importante melhoramento é integrado no período das comemorações do XXV ani-versário da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, que se prolonga até ao fim do ano.

Todos os organismos corporativos do distrito e entidades oficiais convidadas assistirão ao acto oficial.

Continua na 2.ª página



Dr. Veiga de Macedo

#### Pela Imprensa

#### «Diário de Alentejo»

Este nosso prezado colega, de-fensor acerrimo dos interesses da planicie alentejana, fez publicar um excelente e volumoso número de 40 páginas, comemorativo da passagem do seu 28.º aniversário. Ao seu ilustre Director, sr. M. A. Engana e a quantos trabalham naquela Redacção, endereçamos as nossas cordiais saudações, com

## margem de uma palestra

(Continuação do número anterior)

EPOIS de considerar as duas categorias de amor, que re-ferimos no nosso escrito anterior, o sr. Dr. Paulo Durão pôs em confronto, de uma maneira um tanto bizarra, o amor dos homens para com Deus e o amor de Deus para com os homens. Esta questão, aliás secundarissima, deixo eu para a primeira ocasião

que venha a propósito.

Agora — porque estas objecções que querem ser originais (apesar de eu não ignorar que são imagem e semelhança de tantas outros que tal de melhança de tantas outros que tal de tantas outros que tal de tantas outros que tal de tantas tras que já, e melhor, por muitos têm sido feitas a assuntos que, co-mo este, tão debatidos têm sido) e querem ser oportunas para Sua Ex.ª ter ocasião de rebatê-las nas suas doutas palestras que ainda fară — chamamos a atenção do sr. Dr. P. D. para o facto de ainda ter ficado de pé o carácter de absurdidade, de ininteligibilidade, da irracionalidade do dogma.

Diz o magnifico palestrista: «Todavia, porque Deus è amor e o amor tende à confidência, começamos a suspeitar que também há-de ter querido fazer aos homens as suas confidências, revelando-lhes o segredo da-sua vida intima (vida intima de Deus?!...) infelizmente, porém, o homem não pode deixar de ser limitado e Deus é infinito. Portanto a sua vida intima (Jesus! o que aqui se encerra!...) ficará sempre para o homem mistério incompreensivel. Notemos contudo, que o incom-preensivel tem aqui o sentido de

Coutinua na 2 \* página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

### EXPOSIÇÕES DE IPADAINOS ESCOIA**res**

votos de longa existência.

Encerrou-se a exposição de trabalhos manuais que durante o mês de Junho esteve aberta na Direc-ção do Distrito Escolar com os melhores trabalhos dos alunos de todo o Distrito.

Estes trabalhos foram escolhidos nas exposições abertas durante o mês de Maio em todas as salas do concelho Distinguiram-se no Dis-trito 145 crianças, cujos nomes e classes, foram enviados à Direcção-Geral do Ensino Primário para serem premiados.

Todos os trabalhos são slusivos às comemorações que o Pais fes-teja em honra do Infante D. Hen-

As exposições, distrital e conce-lhias, foram muito visitadas e apreciadas por milhares de pes-

A exposição, além de outras in-dividualidades, foi visitada pelo sc. Governador Civil, Dr. António Baptista Coelho.

#### lavira Banda de OHIRING HORIZONIA

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto amanha, dia 11, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

La Verbena de la Paloma - Zarz . T. Breton

4. Rapsódia . . . Ribeiro Dantas La Reverte - P. D. . . Encarnação



Visita do sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar à feira Internacional de Lisboa

## Notas críticas à margem duma palestra

Continuação da 1.ª página

insondàvel ou de inesgotàvel; nunca o de absurdo ou contraditório, nem sequer o de charada ou

de enigma.» E mais adiante :

«Portanto os mistérios revelados por Deus não são algo em que a razão não pode entrar, são algo em que ela, entrando, nunca chega a exaurir plenamente..... são um mar em que se mergulha sem nunca chegar ao fundo. Não são como a escuridão da noite (na outra palestra eram exactamente como a escuridão da noite que deixava ver as estrelas) em que nada se vê; são antes como a clarida-de do sol, tão ofuscante que a não podemos olhar de frente, mas tão esplendorosa que tudo ilumina.» Mas então vamos lá ver:

Deus, no seu desejo de confidenciar com os homens a respeito do seu amor «fez revelações do se-gredo da sua vida intima» (cá es-tão os homens a reduzir Deus á escala humana até pelo que res-peita a ditos e mexericos sempre que Cupido entra a fazer diabruras!...) mas... ou fê-lo de forma tão capciosa que o homem ficou na mesma, sem nada saber (onde esta então o desejo de confiden-ciar?) ou deparou com tal dose de estupidez humana que por maior que fosse a sua clarividência nada mais conseguiu que deixar o mes-quinho ser humano completamen-

te in albis!
E das duas uma: Ou Deus resolveu chuchar com a malta (a malta somo nós, os homens) negaceando com os «segredos da sua vida intima», que tinha muito que con-tar, pondo-lhe os seus problemas em forma de charada (ainda que este termo muito arrepie a guedelha de muita gente) ou então a estupidez humana pode mais que a inteligência divina porque assim lhe contrariou os seus de-signios confidenciosos. Caso contrario os problemas da «vida in-tima de Deus» tornar-se-lam de uma clareza de sol radiante, porque Deus assim o querial...

Deixando de brincar para falar a sério, temos de convir que toda adialéctica, neste sentido, não passa de frustrada tentativa porque è esgrimir contra o inexpugnàvel moinho do absurdo... e a obscu-ridade continua... e, devido a ela ou ofuscado pela muita luz (o que vem dar na mesma porque tudo o que é demais não presta), o sr. Dr. P. Durão nada mais tem feito que andar às apalpadelas!

Há pouco disse que o mistério era «realidade impenetràvel» (vi-de artigo de 26-6-960) e agora diz que ele «não è algo em que a razão não pode entrar, mas por mais que se penetre nesse mar profundo nunca lhe chega a ver o fundo». Jogo de palavras que si-gnificam o mesmo I... É o que se chama andar às apalpadelas.

E agora só mais duas palavras sobre esta asnática afirmação de Bergson chamada pelo sr. Dr. P. D. em defesa dos seus pontos de vista: «A primeira nota do Universo é

«A primeira nota do Universo e uma nota de generosidade».

Mas não é, não senhor! Isso é falso, isso é falsissimo!...

Só em linguogem poética se pode fazer uma tal afirmação. Em linguagem científica, nunca!

A propósito vá lá uma história:

Nos meus tempos de menino da Escola Primária a minha Profes-

Escola Primària, a minha Professora, excelsa senhora de grande cultura e de dotes de inteligência invulgares, nas mãos misericor-diosas (misericordiosas porque elas ajudaram a desbrayar o meu inculto cérebro, misericordiosas ainda que de régua erguida no castigo bem merecido) nas mãos misericordiosas de quem eu deponho, num preito de humilde ho-menagem e com os olhos húmi-dos de emoção, este insignifican-te escrito, obrigou-me várias vezes a ler e analisar lógica e gramaticalmente determinado trecho do meu livro de leitura que contava a seguinte história, ainda do tempo em que tudo falava:

Um porco andava a tasquinhar as glandes que caiam de frondosa

Para isso não levantava a tromba do chão, refocilando-se com os apetitosos frutos, ao mesmo tempo que la emitindo os seus ca-racteristicos grunhidos de prazer. A certa altura, a azinheira não

se conteve que não lhe dissesse: Ingrato I estàs a banquetear-te com os meus frutos e nem ao menos me lanças um olhar agrade-

Resposta do porco: Se os delxas-ses cair para meu prazer agrade-cer-te-la muito tamanha generesidade, mas a verdade è que tu deixa-los cair porque os não podes

#### Vende-se

Carrinho cadeira e parque

Quem pretender dirija-se à Pastelaria Veneza - Tavira.

#### Prédio

Aluga-se, em Tavira, na Rua Dr. Emiliano da Costa, n.º 2, com saida para a Rua José Joaquim Jara.

Tratar com José Francisco Peixoto — Tavira.

#### Arrenda-se

Propriedade «O Morgado» na freguesia da Conceição de Tavira, por um ou mais anos, pela proposta mais alta.

Recebe propostas até ao dia 31 de Julho, o proprietário José Augusto da Costa Marques, Rua Gonçalo Velho, 8 — Ta-

segurar. Que tenho eu, pois, que te agradecer? Ora se o sr. Bergson tivesse lido este trecho e se tivesse bem aberto os olhos para o que se passa na Natureza, teria que concluir como o porco; o que não lhe ficava nada mal porque este è que estava dentro da razão.

A natureza generosamnente, não nos dá nada, absolutamente nada!... Ou melhor: Deu-nos uma coisa para nosso grande mal -

deu-nos a razão.

Nos é que, como o porco, aproveitamos da Natureza tudo o que podemos, não por generosidade dela, mas por sua impotência. E mais: Constrangimo-la a dar-nos até o que ela tem de mais encar-

nicadamente escondido. Será preciso exemplificar? Serà preciso fazer toda a história da vida da humanidade desde os conjecturais tempos pré-históricos até à idade atômica em que

Como é que o sr. Dr. P. Durão, estribando-se em Bergson, confunde roubo ou coacção com generosa dádiva?

Não I A primeira nota do Universo não é a generosidade mas uma nota de equilibrio e mesmo assim, de um «equilibrio indife-rente» (porque obra do acaso) pos-to que, logo que o homem passa ai meter o bedelho imediatamente adapta esse equilibrio às suas conveniências...

Mas, como disse, a Natureza deu-nos a razão e dando-nos a razão deu-nos o pior que nos podia dar: Deu-nos o inferno!

Os nossos grandes males, como elementos racionais duma sociedade, não têm outra causa...

#### O sr. Eng. Sebastião Ramirez

Continuação da 1.ª página

convite do sr. Ministro do Interior, foi nomeado presidente da Junta Central da Legião Portuguesa.

Figura de prestígio no grande ecran da nossa política nacional e internacional, onde tem desempenhado os mais elevados cargos, e fiel aos seus sãos princípios de servir a nobre causa nacional, o sr. Eng. Sebastião Garcia Ramirez assumiu agora as honrosas funções de presidente de tão patriótica organização, o que mais uma vez vem comprovar a confiança que o Governo deposita no fervoroso paladino do Estado Novo.

Os seus dotes de inteligência e a sua exuberante formação nacionalista impõem-no à admiração e conceito do País inteiro e à particular estima dos algarvios.

Ass m nos surge no proscénio político desempenhando os mais relevantes serviços ao País, quer como ministro quer como delegado de Portugal à Assembleia Geral da Sociedade das Nações.

Ao assumir agora as funções do seu novo e patriótico cargo, o sr. Eng. Sebastião Ramirez, num firme rasgo de oratória fez as mais brilhantes afirmações da sua inabalável fé nos desígnios de Portugal sob a égide de Salazar.

Felicitamos o sr. Eng. Sebastião Ramirez por mais esta nobre e patriótica missão que vai cumprir e estamos certos que a desempenhará brilhantemente, pondo mais uma vez à prova a sua inteligência e o seu fluente entusiasmo em prol da paz e defesa do património histórico da terra portuguesa.

#### Vende-se Casa

Na praia de Tavica. Nesta Redacção se informa.

#### A inauguração Colónia de Férias da Albuteira

Continuação da 2.º página

Nas noites de ontem e de hoje, o sr. Ministro Dr. Veiga de Macedo preside aos serões para trabalhadores que a Emissora Nacional realiza em Albufeira e no Campo de Josos de S. Luís, em Faro. A linda Praia de Albufeira

este ano, mercê deste melhoramento agora inaugurado, vai de certo revestir-se com um extraordinário movimento de brilhantismo.

Registamos com muito agrado o importante acontecimento de interesse regional com que o Estado Corporativo Português acaba de presentear esta linda provincia.

#### Propriedade

De regadio e Sequeiro, com casa de habitação, ramada, palheiro e dependências, no sítio do Pinheiro, arrenda-se. Tratar com Maria Virginia Mendonça — Luz de Tavira.

#### Arrenda-se

No sítio do Livramento, a Horta dos Mosqueiros, rente à estrada, com abundância de água com motor e várias courelas de sequeiro.

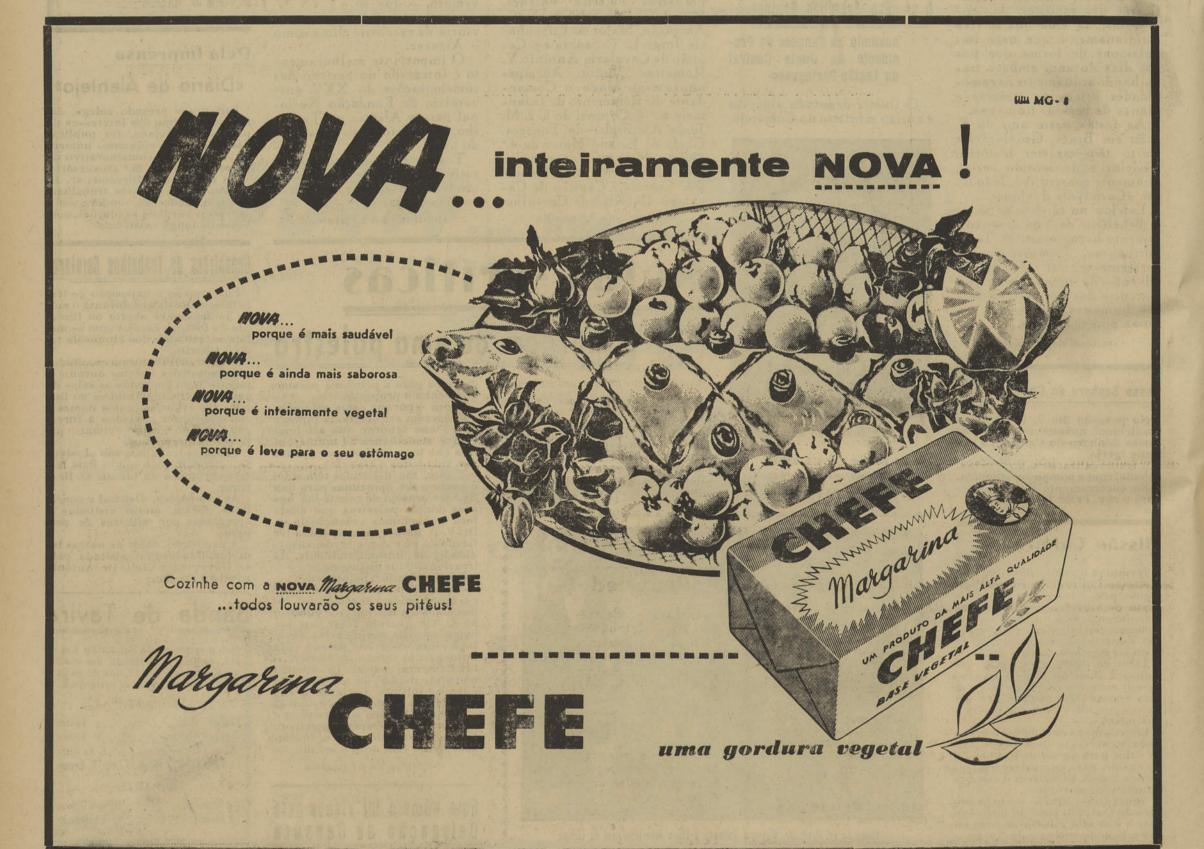
Tratar na farmácia Nobre Teixeira, - Luz de Tavira.

### Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIA GNOSTICO-FO-MOGRAFIA—TRATAMENTOS ELECTRICOS — ONDAS CURTAS - ULTRA-SONS Ciática, lumbago, artrose de-formante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMAO tefs. 368



## BARLAQUE

Continuação da 4.º Página

mo quando se velam os mortos, a gente quer é comer.

A noiva, depois, fica sendo propriedade daquela familia que pagou o seu barlaque. Se o marido (?) morrer ficará do mesmo modo pertença da familia do marido. Em certas regiões poderá ser obrigada a viver com um dos irmãos do seu falecido. Se por acaso o preço do barlaque não tinha ainda sido satisfeito na sua totalidade, então a viúva (?1) poderá regressar a casa de seus pais e estes logo que lhes apareça um pretendente, voltam a pedir por ela aquilo que lhes apetecer. Também o senhor, nos registos, não encontra filhos de pais incógnitos. Todos gostam e querem ter filhos, ou por outra, filhas, que estas sempre deixam alguma cousa quando as barlaqueamos. Sim, que bem vistas as coisas, o que se recebe pelo barlaque é para pagar o trabalho que com elas tivemos desde pequenas, não acha bem, malai? (senhor)

Não, Mau—curo (homem panela, por ser forte; os naturais daquela nossa provincia usam nomes de certo modo significativos; depois falaremos nisso) não concordo com essa forma de reunião conjugal. Não acho justo que isso assim seja. Era bom que tal

acabasse.

Não senhor, tal não pode acabar, são coisas que já vem de longe. Eu se paguei pela minha fetó, também hei-se receber pelas minhas filhas. — E mais ainda, malai, — se dese-

fesso, Silvino Corvo.

### Romanceiro Geral do Povo Português

Continua a publicar-se com regularidade os fasciculos desta obra que tem a colaboração do escritor Alves Redol, do musicografo Lopes Graça e da artista Maria Keil e apresentada por Iniciativas Editoriais (Avenida Rio de Janeiro, 6, Lisboa).

Temos presente o fasciculo n.º 3 no qual se da inicio ao «Apêndice

Temos presente o fascículo n.º 3 no qual se dá inicio ao «Apêndice com cantigas populares e sátiras ligadas á nossa história e que inclui várias cantigas dedicadas ao Condestável, uma sátira a Junot e uma surriada a Massena».

Agradecemos a «Iniciativas Edi-

Agradecemos aj«Iniciativas Editoriais» a oferta de mais um fasciculo deste «Tesoiro da nossa Literatura» e recomendamo-lo a todos esta obra que não deve faltar nas estantes dos verdadeiros bibliófilos em especial nas dos espíritos cultos em geral.

#### Mestre de Obras

José Gonçalo, residente na estrada de St.º Estevão n.º 34, Telefone 94 — Tavira, oferece os seus préstimos na construção, civil, a todos os seus ami-

Igualmente informa que possui carta de pesados.

jares alguma criada para o seu serviço, só pagando ao pai dela qualquer ságuate (recompensa) senão ela nao irá. São costumes já em nós muito arreigados.

E de facto quando desejamos uma criada lá para casa, tivemos que dar ao pai da timorense umas seis patacas.

E por hoje, leitor amigo, ficaremos por aqui. Na próxima, se assim o desejares, continuaremos com os costumes dos portugueses de Timor.

DECLARAÇÃO

pretenso esclarecimento ao AVISO AO PÚBLICO inserto no número imediatamente anterior deste mes-

mo jornal, sobre a venda dos bens do criminoso con-

CLARA-SE com todo o aprumo e correcção:

tendeu confundir mas sim PREVENIR.

DOS os bens do dito homicida.

Foi publicado no último número deste jornal um

Em face de tal pretenso esclarecimento, DE-

a) Que aquele AVISO AO PUBLICO não pre-

b) Que após tal PREVENÇÃO, nada mais seria

c) Que não se desce a discutir na imprensa, pelo

d) Que apenas se diz que aquele AVISO AO

e) Que assim se dá o assunto por encerrado, mesmo que, por hipótese, em novo pretenso esclare-

necessário dizer, fazendo cada qual o que lhe aprouvesse quanto à compra dos bens de Silvino Corvo e

arcando cada um dos compradores com as respectivas responsabilidades, resultantes da venda de TO-

respeito devido à própria personalidade, o fundamen-

to do mencionado AVISO AO PUBLICO, uma vez

que essa discussão só nos tribunais deverá ter lugar

PUBLICO teve e tem inteiro fundamento, não obs-

tante a afirmação em contrário, contida, com tanta

urbana e convincente certeza, no referido «esclareci-

cimento se alveje a probidade alheia, pois ela perma-

nece e permanecerá incólume e indiferente a qualquer

O Advogado constituído no processo Carlos da Costa Picoito

e só aos mesmos tribunais competirá decidir.

## Notícias Pessoais

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje — Srs. Renato Januario Fonseca, João do Carmo Costa Júnior, José do Nascimento Sena Neto, Januario Falcão Massano e Rolando Veimundo Matos.

Em 11 — Mle. Maria Ligia Luis Cabeçudo, meninas Maria Esmeralda Nobre Dias e Marilia Marta da Paz Vargues.

da Paz Vargues.

Em 13 — D. Maria Dina dos Mărtires Neves Marinheiro, menina Maria Isabel Ramos Rodrigues e os meninos António José da Costa Bento e José António da Silva Vi-

torino Rodrigues.
Em 14—Srs. Joaquim Nobre
Costa Teixeira, Bernardino Boaventura Guerreiro, Virgilio do
Carmo Ferole e Silvestre Joviano

Pereira Picoito.

Em 15 — D. Maria Lizete Taváres Guerreiro, D. Maria Leonor Brito Mendonça, D Maria Ivelise Viegas Costa e os srs. João Picoito Júnior, Silvério Mário Santos de Oliveira e menino Gustavo Francisco Mendonça Estevens.

donça Estevens.

Em 16 — D. Slavina Maria d'Araújo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes e sr. António Joaquim Afonso e o menino Luís Fernando Gonçalves Correia.

Partidas e Chegadas

Com sua familia encontra-se passando a época calmosa na Praia de Monte Gordo, o nosso prezado assinante sr. José Mateus Horta, sócio gerente da Farauto, Ld.ª, em Faro.

— No gozo de férias, partiu em viagem de recreio pela Europa, tendo-nos enviado um amável bilhete ilustrado de Veneza, o nosso prezado amigo e conterrâneo, grande amigo da sua terra, sr. José João Santos Dores, residente em Lisboa.

— Encontra-se em Lisboa a especializar-se na màquina de Tricotar «Passap. Duomatic», a sr.ª D. Maria Constantino Lopes da Cruz Fernandes, esposa do nosso assinante sr. Francisco José de Mendonça Fernandes, comerciante e agente das màquinas Passap, em Tavira.

— Com sua esposa a sr.ª D. Lidia Lopes Rodrigues, encontra-se nesta cidade, no gozo de licença o sr. João Francisco Rodrigues, 2.º sargento de Artilharia, residente em Lisboa.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filhinho, o sr. José Pestana Faria, enfermeiro do Hospital Regional de Setúbal.

Doent

Vitima de um lamentavel desastre de automóvel ocorrido ha dias no sitio de Pegões, próximo de Vila Franca de Xira, foi operado na Liga dos Amigos dos Hospitais, em Lisboa, onde ja se encontra felizmente livre de perigo, o nosso conterrâneo sr. Eng. João Paulo Soares Rosado, a quem desejamos um rápido restabelecimento.

#### PRÉDIO

Vende-se com chave na mão, r/c e 1.º andar na Rua Alvares Botelho n.ºº 34, 36, 38, 40 e
42, com 18 divisões e 2 quartos de banho, grande armazém
anexo, quintal grande com nora, engenho, conduta e tanque.

Optima vista da cidade, mar e
serra.

Nesta Redacção se informa.

#### Vende-se

Uma propriedade na freguesia de Santa Maria, denominada «Cara de Pau», consta de sequeiro e regadio com diverso arvoredo, casa de habitação, ramada, palheiro, etc.

tação, ramada, palheiro, etc.. Recebe propostas até 31 de Julho, Rosa Centeno — Rua Dr. António Cabreira, 13 — Tavira.

#### Propriedade

Arrenda se, de regadio, com arvoredo e abundância de água, em Val Caraguejo.

Dirijir a Francisca Ferro, na mercearia de António Ferro, Rua José Pires Padinha, n.º 84 — Tavira.

#### Caseiro - Meeiro

Precisa-se, que saiba bem de horta e sequeiro, que tenha boas qualidades de trabalho e sério e honesto.

sério e honesto.

Tratar com Luís Arrais,
Rua D. Paio Peres Correia —
Tavira,

#### Saúde e Lar

Desta revista de cultura física e moral que se publica regular e mensalmente e se apresenta com capas a cores, muitas gravuras e artigos de grande utilidade e interesse, recebemos os n.ºs referentes a Maio e a Junho dos quais destacamos os artigos cujos títulos indicamos e que mostram bem a utilidade e o interesse a que aludimos. Ei-los: Os sonhos — queremo-los ou são-nos impostos?; Conselhos aos asmáticos; Areia nas engrenagens; O terrivel flagelo da variola; Aprendamos a saber viver; Furúnculos e furunculose; Os grandes flagelos; A mentira nas crianças e como curá la.

#### Arrenda-se

Uma propriedade no sítio da Igreja freguesia da Conceição, com amendoeiras, alfarrobeiras e oliveira.

Quem pretender dirija-se a João Bernardo Júnior, Santa Margarida — Tavira.

#### **Prédios**

Vendem-se 2, um com chave na mão, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 9-11, outro no Campo dos Mártires da República n.º 9.

Tratar na Rua das Portas

do Postigo n.º 7.

#### Selecções Femininas

Com capas a cores muito agradáveis acabam de aparecer, quer dizer, acaba de aparecer o último porque o outro já o tinhamos sobre a nossa mesa de trabalho, os n.º5 66 e 67 desta explêndida revista feminina ilustrada que, em cada número, alem de artigos de grande interesse e agrado, insere páginas de figurinos, receitas, conselhos, etc, etc.

Dos respectivos sumários desta-

Dos respectivos sumários destacam-se os artigos que têm por titulo: Os desenhos tudo revelam; Assim não vale; Falando francamente; Mãe ou «misse»?; Os grandes vultos da história da Itália; Uma portuguesa em Paris; Postal de Paris; Nos salões de exposição; Conselhos oportunos; Apontamentos médicos; Seja prática; O exercicio como fonte de saúde; Os grandes vultos femininos.

Agradecemos à direcção de «Selecções Femininas» a amabilidade da oferta da revista e chamamos a atenção das nossas leitoras para tão útil e interessante publicação que tem a colaboração de Tomaz Ribas, Graciette Branco, Rollin de Macedo, Manuel Martinho, Marilia Muños, Manuela Oracy, Oiveira Guimarães, Azinhal Abelho, Odete Saint Maurice, Guedes de Amorim, Natàlia Freire, etc, etc.

#### **Propriedades**

Arrendam-se duas, sendo uma no sítio do Fojo e outra em Santa Margarida. Nesta Redacção se informa.

#### Balneário da Fontinha da Atalaia

da

Misericórdia de Tavira Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

Recomenda-se para os tratamentos de doenças de pele, reumatismo de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispepsias atónitas, em vários casos de amenorreia.

# J. A. PACHECO

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

AS marcas Omega, Zenith, Congines, Breitling, Tisssot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Cukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Cincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Cancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

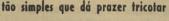
## Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

## Máquina de Tricotar





Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52 °/o da exportação total suiça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local

mento».

ofensa.

Francisco José de Mendonça Fernandes Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

OIS se o senhor deseja conhecer os nossos costumes, muito terá que ouvir e escrever. Nós os timorenses temos os nossos usos e a nossa ci-

por José Rebelo vilização, embora muito antiga. Hoje vou contar-lhe

o que se passa com o barlaque. (casamento gentílico) Quem faz os casamentos são os pais dos noivos. Não interessa saber se os futuros casais gostam ou não um do outro. Certo dia, num bazar, (mercado) na horta, ou em qualquer parte encontram-se dois naturais desta terra; conversando sobre isto e aquilo e bebendo, às duas por três recordam-se de casar os filhos. O pai do noivo, porque ele já de

Festa no Parque

Em continuação das suas Festas a Banda de Tavira promove hoje, no Parque Municipal, mais um grandioso baile com a colabora-

ção da magnifica «Orquestra Ossonoba», de Faro.

A Banda de Tavira, pretenden-do brindar o simpático público que tem acorrido aquele lindo Parque por ocasião das suas Fes-tas, resolveu sortear esta noite

dois úteis e valiosos prêmios: um

ferro elèctrico Prestowalt para as senhoras e uma maquina elèc-trica de barbear Philishawe para

Propriedades

de S. Pedro, denominada «Ro-

sal» e outra na Foz, ambas com

diverso arvoredo, regadio e se-

mo Ferro, Rua 1.º de Maio, 8

Vende-se

ou arrenda-se, toda ou metade. Propriedade de sequeiro, no sítio do Malhão «Prego» —

Santo Estêvão. Consta de ter-

reno de semear com muito bom

rendimento, sendo o maior de alfarrobas. Tem casas de habi-

tação, cisterna de grande capa-

cidade, e está muito bem si-

Informa na estrada de S.

Tratar com Virgílio do Car-

Arrendam-se, uma no sítio

os homens.

queiro.

- Tavira.

seu, ou os seus pais têm, fala ao pai da futura nora. Este, com ou sem interesse de maior pede logo, para que se possam realizar os esponsais (?!) um um certo número de cabeças de gado, por exemplo 3 a 5 búfalos (bois), 5 a 6 cabras, umas tantas espadas de Macassar algumas luas de oiro ou prata; (discos em forma de prato que os timorense ostentam pendurados ao pescoço, mostrando assim os seus haveres, pois raro usam anéis) uns tantos metros de pano, tecidos pelos naturais e ainda um certo número de patacas. Aquilo que se pede para se poder realizar o barlaque é função da riqueza da noiva ou da sua beleza. É claro que o pai do noivo achando caro o que o outro lhe pede, pode oferecer, mas regra geral aquilo que os pais das fetó (mulheres) pedem é o que o outro terá que pagar, se quizer ver realizado o casório.

O preço do barlaque poderá ser pago a prestações. Mas este só se realizará depois de estar paga a parte de maior valia.

Dado que tudo fosse pago e marcado o dia para o barlaque, não há nada mais a fazer do que a noiva se deslocar para casa do noivo, fazer-se um forte banquete onde haja também muito que beber. Cada convidado oferece cabras, porcos ou búfalos para a boda. Não é uso a oferta de louças, ouro, etc. etc., como os senhores lá em Portugal costumam oferecer. Nas nossas festas e mes-

## VISITA

#### do Subsecretário do Exército

Continuação da 1.ª página

Sua Ex. foi recebido à en-trada do Centro pelo seu Director, Capitão José de Castro Sousa e pela restante oficialidade, entre a qual se viam os comandantes das Secções da Guarda Fiscal eda G.N.R., respectivamente, Tenente António Amaro Serrano e sargento--ajudante José Augusto Re-belo. No Biblioteca do Centro aguardavam-no o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Augusto Correia, acompanhado de toda a vereação e do presiden-te da União Nacional.

O Dr. Jorge Augusto Correia apresentou os cumprimento de boas vindas ao ilustre visitante e pediu-lhe que, na anunciada reorganização do Exército, não fossem esquecidas as arreigadas tradições mi-litares de Tavira e lhe fosse mantida uma unidade militar. conforme promessa anterior do actual Ministro do Exército.

Respondendo, Sua Ex." afirmou que o estudo da reorganização do Exército ainda se encontra longe de estar concluído mas que, quanto possível, se teriam em conta as tradições e interesses locais.

Seguiu-se a apresentação dos cumprimentos da oficialidade no Gabinete do Director que, numa breve e elegante exposição, historiou a acção deste Centro na formação de sargentos do Exército, G.N.R. e das tropas terrestres de Aviação, afirmando que uma elevadissima percentagem destes graduados foram aqui preparados e que, sobretudo nos últimos seis anos, os resultados obtidos têm sido de molde a merecer as mais lisongeiras referências das entidades supe-

Sua Ex. confirmou as palavras do Director e acrescentou que o Centro tem sido uma unidade positiva dentro do nosso Exército.

Seguiu-se uma visita às instalações. O seu grau de asseio, ordem e arrumação, impressionacam visível e favoràvelmente aquele membro do Governo e toda a sua comitiva.

O ilustre visitante esteve ainda na igreja de Santa Maria e no recinto do Castelo, onde lhe foi oferecido um beberete, após o que se retirou, não sem exprimir a satisfação que lhe causou a visita.

#### Praia da Manta-Rota

Vivenda, arrenda-se para a próxima época balnear. Nesta Redacção se informa.

#### Caseiro-Meeiro

Precisa-se, para propriedade de sequeiro, que tem os quatro ramos, denominada «Guerreira». próximo de Estiraman-

Tratar com o seu proprietário, na referida propriedade.

#### COURELA

A Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, com sede em Tavira, recebe propostas até 29 do corrente mês de Julho para a compra de uma courela de fazenda com terra de semear e poço de muita água, no sítio da Arroteia, freguesia da Luz do concelho de

Tavira, com servidão privativa. As propostas deverão ser remetidas em envelope devidamente lacrado e este dentro de um outro dirigido à Companhia e serão abertas no dia 30 do mesmo mês, pelas 11 horas, no seu escritório, com a assistência dos interessados que desejem estar presentes, reservando-se o direito de não adjudicar caso o preço não convenha.

A Direcção



Santo Estêvão

do aos fieis.

Visita Pastoral — Santo Estêvão recebe hoje a visita pastoral de Sua Ex. a Rev. D. Francisco Ren-

deiro, Bispo do Algarve. De manhã, repicarão os sinos da aldeia em ar festivo a anunciar a

celebração da santa missa pelo rev. Baptista da Ordem dos Francisca-

nos, que desde a passada 5.ª feira permanece nesta freguesia pregan-

As 15 horas, Sua Ex.ª Rev.ª è es-

perado no limite da freguesia, pe-las entidades oficials e eclesiásti-cas, donde se organiza um impor-

tante cortejo de automóveis até à igreja paroquial onde lhe serão

apresentados os cumprimentos de

boas vindas.

Cerca das 16 horas, javerá missa vespertina e sermão, Crisma e comunhão, terminando com pro-

cissão ao novo cemitério onde o

venerando Bispo do Algarve lan-

OALGARVI

## O Norte responde: Sim!

Continuação da 1.º página

Um fulcro magnético-psicológico faz cerrar fileiras em redor do primeiro português e todos sentimos mais firme e decidida a vontade inabalável de não sair derrotados desta batalha que, de fora, nos vai ser imposta.

Cidades que vivem já uma ampla mentalidade industrial, Guimarães, Braga e Porto vêm no sr. Almirante Américo Tomás o fiel decisivo para um impulso vitorioso. Realistas e, por índole, avessos a utopias, os trabalhadores do Norte estão com esse incansável trabalhador que chefia o Governo escolhido pelo Presidente da República.

Portugal continuará o seu caminho sempre melhor, sempre mais unido e forte, embora se aperceba aqui e além, naturelmente, o estrebuchar de anti-nação. Ninguém duvida agora de que lado está o bom-senso e de que forma prossegufrá a acção.

Casa do Povo de Luz

Promovido pelo Centro de Re-creio Popular da Casa do Povo da Luz realiza-se hoje um interessan-te festival desportivo e recreativo. A's 17 horas, encontro de fute-

bol entre as equipas do Lusitano

Clube Moncarapachense e o Gru-

po Desportivo Luzense. Á noite, no parque, dancing abrilhantado pela Orquestra Ta-mar. Colaborará nesta festa o fa-

moso fadista e cançonetista da rà-

dio Moniz Trindade.

C. A. H.

#### Rancho de St.º Estêvão

çará a sua bênção. - C

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão, um dos melhores do Algarve, exibe-se hoje na Esplanada da Maragota, onde haverà baile e torneio de

#### Propriedade

Arrenda-se no sítio do Pero Gil, com diverso arvoredo, figueiras, amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras, casas de habitação, ramada e palheiro.

Nesta Redacção se informa.

#### Vende-se

Prédio com r/c e 1.º andar situado na Travessa de Lisboa n. 12 a 18 e Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 57, com chave

Quem pretender dirigir a Jorge Capristano Costa, Quinta da Portela, Rua A, n.º 23

para venda e assistência técuica

DISCOS - RADIO - TELEVISÃO

FARO, Telef. 248

PORTIMÃO, Telef. 516

Vendem-se 3 prédios rústicos, com casas

de habitação e outras dependências, com um bom ramo de alfarrobeiras e amendoeiras, no sítio do Malhão, freguesia de Santo Estêvão.

Quem pretender dirigir a João de Deus Albino ou a José dos Santos Beatriz Junior



